

Letramentos acadêmico-científicos nos cursos de engenharia da UTFPR

Academic-scientific literacies at UTFPR Engineering programs

RESUMO

Caroline Alberti

Caroline.1997@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Evellyn Gasparello

evellyn@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Thais Watanabe

thaiswatanabe@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Miriam Sester Retorta

msretorta@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Ana Valéria Bisetto Bork Gödke

bisetto@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



O presente trabalho objetiva apresentar as análises das ementas dos oito cursos de engenharia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Curitiba - a fim de mapear ações pedagógicas relacionadas à escrita acadêmica vigentes nas matrizes desses cursos. Fundamentada nos modelos de Letramentos acadêmicos de Lea e Street, a categorização dos conteúdos contidos em disciplinas relacionadas à escrita acadêmica na formação superior se deu em conformidade com o seu foco, sendo elas: habilidades de estudo, socialização acadêmica e letramentos acadêmicos. No que tange à metodologia, uma relação de palavras-chave e concepções de letramentos foi desenvolvida consoante à seleção das ementas. Em seguida, houve a distribuição destes conteúdos nas três categorias de letramento apresentados por Lea e Street como parâmetro. A partir da análise dos dados, notou-se a limitação de disciplinas obrigatórias que se enquadram no que é proposto pelos autores como letramento acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Produção Textual. Ensino Superior. Ementa Curricular.

ABSTRACT

This piece of research aims at presenting the analysis of the syllabus of eight engineering courses at the Federal University of Technology - Paraná, Curitiba Campus - in order to identify pedagogical actions related to academic writing in the curriculum of such courses. Based on Lea and Street's academic literacy approach, the content categorization contained in the disciplines related to academic writing in higher education followed its focus, namely: study skills, academic socialization and academic literacy. Regarding the methodology, a set of keywords and its relation with literacies concepts was developed to serve as basis for analyzing the courses transcripts. Then, each of these contents were classified in the three academic literacy approaches developed by Lea and Street as a parameter. After analysing the data, it was observed a limitation of mandatory subjects which fit in what is proposed by the authors as academic literacy.

KEYWORDS: Textual Production. Higher Education. Course transcripts.

INTRODUÇÃO

Diante dos novos moldes sociais alicerçados na intelectualidade e criticidade providas pelo acesso universalizado à informação juntamente à expansão do público nas universidades, torna-se questionável a eficiência dos modelos tradicionais de letramento para a formação profissional e acadêmica no ensino superior. Considerando que as práticas de letramento acadêmico demandam novas maneiras de compreender, interpretar e desenvolver conhecimentos de novas áreas (LEA; STREET, 1998), nota-se que há uma defasagem no ensino e na prática da escrita no meio acadêmico que acaba por dificultar a leitura, a escrita e a interpretação dos gêneros textuais dessa comunidade discursiva.

Nesse contexto, esta pesquisa está fundamentada na concepção de Letramentos acadêmicos proposta por Lea e Street (1998). Os autores apresentam três modelos complementares da escrita nos contextos universitários, sendo eles: habilidades de estudo (*study skills*), socialização acadêmica (*academic socialization*) e letramentos acadêmicos (*academic literacies*). O modelo de habilidades de estudo compreende o ensino de estruturas formais da língua, como o conhecimento de regras gramaticais, uso da pontuação e da ortografia. Já o modelo de socialização acadêmica, apresenta os gêneros e discursos presentes no meio acadêmico, enquanto o terceiro modelo, letramentos acadêmicos, desenvolve a prática social de tais gêneros e discursos.

Este estudo surgiu a partir do projeto colaborativo “Ações de didatização de gêneros em prol de Letramentos Acadêmicos”, coordenado pela Profa. Dra. Vera Lúcia Lopes Cristovão, docente da Universidade Estadual de Londrina (UEL), cuja a finalidade foi mapear e verificar ações de Letramentos acadêmico-científicos (LA) no ensino superior público do Paraná. A pesquisa envolveu a Universidade Estadual de Londrina (UEL), a Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), o Instituto Federal do Paraná (IFPR) e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) - Campus Curitiba. Sendo assim, o recorte desta pesquisa analisa e discute os Letramentos acadêmicos-científicos nos cursos de engenharia da UTFPR - Campus Curitiba - a fim de mapear as iniciativas pedagógicas relacionadas à escrita acadêmica vigentes nas matrizes dos cursos superiores.

METODOLOGIA

A triagem dos dados analisados teve como base um rol de palavras-chave, derivado dos conceitos de Lea e Street (1998) de habilidades de estudo, socialização acadêmica e letramentos acadêmicos. A busca pelas ementas se deu, sobretudo, por meio dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) localizados nos sites dos Departamentos correspondentes e pelo Sistema Corporativo da instituição. Entretanto, nos casos de ausência dos documentos, houve a consulta na aba “Matrizes e Docentes” da UTFPR.

Quanto ao procedimento de coleta de dados, é primordial ressaltar a carência de documentos que contêm as ementas curriculares e conteúdos programáticos em alguns cursos. Nos cursos de Engenharia Eletrônica e Engenharia Ambiental e Sanitária, especificamente, as ementas das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não foram localizadas na aba “Matrizes e Docentes” durante a etapa de triagem, em outubro de 2019. Nestes casos, através de análise

interpretativa, estas foram contabilizadas de acordo com as cargas horárias apresentadas nos PPCs e, de forma pressuposta, como socialização acadêmica¹.

Visando a delimitação do tema, o procedimento de análise das ementas curriculares se ateu às 26 disciplinas obrigatórias dos cursos de engenharia da UTFPR - Campus Curitiba. De cunho quali-quantitativo, esta pesquisa resultou na elaboração de três documentos principais: a análise das ementas/conteúdos programáticos distribuídos de acordo com as categorias de Lea e Street (1998), a contrastação entre a Carga Horária Total (CHT) dos Cursos X Carga Horária de Letramentos acadêmico-científicos (CHL) e, por fim, o levantamento da categoria de LA em evidência nos cursos examinados.

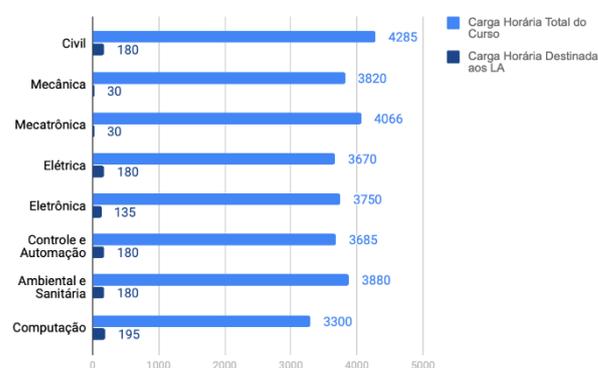
Como proposto no termo “Letramentos acadêmico-científico”, as ementas curriculares e conteúdos programáticos explorados não englobam os demais letramentos, como o letramento profissional. Dessa forma, disciplinas destinadas ao desenvolvimento de documentos específicos da engenharia, por exemplo, foram desconsideradas no processo de triagem. Este mapeamento curricular e o levantamento de dados quantitativos acerca dos LA compõem a primeira etapa da proposta do projeto, o qual resultará na implementação do Laboratório Integrado de Letramentos acadêmico-científicos (LILA).

RESULTADOS

Delimitamos a análise dos dados coletados em duas partes: primeiramente, comparamos a CHT de cada curso de engenharia com a CHL apresentadas nas ementas. Em seguida, identificamos quais dos três modelos de Letramentos acadêmicos propostos por Lea e Street (1998) é o mais evidente nas disciplinas dos cursos selecionados.

Alusivo à análise da carga horária, conforme aponta a Figura 1, observamos que a proporção da CHT em relação a CHL nos cursos é inferior a 6%, sendo que nos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Mecatrônica essa porcentagem está abaixo de 1%. Dentre todos os cursos, a Engenharia de Computação se destaca por dedicar cerca de 5,9% da CHT para o ensino da escrita acadêmico-científica.

Figura 1 – Gráfico da relação da CHT e a CHL



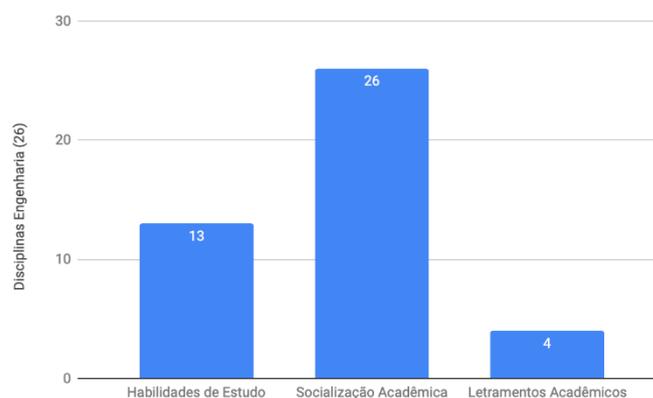
Fonte: Autoria própria (2020).

¹ Os cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Mecatrônica não se enquadram nesta análise interpretativa, visto que o código de ambos os documentos estavam indisponíveis para contabilização no período de coleta de dados.

Com base nesses dados, constatamos que as engenharias, de maneira geral, oferecem poucas horas de estudo relacionadas aos LA. Essa escassez de tempo no ensino da escrita impacta negativamente no aprendizado dos discentes, uma vez que nem todos os universitários possuem as competências e as habilidades de escrita que o meio acadêmico exige. Conseqüentemente, a ausência de práticas de LA na universidade atinge diretamente a produção e desenvolvimento de pesquisas, uma vez que os trabalhos que não contemplam uma escrita acadêmica adequada são regularmente rejeitados pelo meio.

Ao analisarmos a frequência dos três conceitos de Letramentos acadêmicos (LEA; STREET, 1998) nas disciplinas obrigatórias das engenharias (figura 2), identificamos que a socialização acadêmica é o modelo mais prestigiado (100%), seguido por habilidades de estudo (50%) e, por último, letramentos acadêmicos (15,3%).

Figura 2- Modelos de Letramentos acadêmicos nas disciplinas de engenharia



Fonte: Autoria própria (2020).

Observamos que a socialização acadêmica prevalece nas 26 disciplinas analisadas. Tendo como objetivo familiarizar o estudante com os discursos e gêneros do meio acadêmico, essas disciplinas compreendem o ensino de teoria dos gêneros, discursos acadêmicos, formas de falar e aprendizagem situada. Apesar desse modelo apresentar novas áreas temáticas e disciplinares do meio acadêmico, ele apresenta uma visão técnica das produções escritas e desconsidera questões mais profundas da linguagem. Lea e Street (1998) explicam que a socialização acadêmica considera a cultura no contexto universitário homogênea. Sendo assim, o estudante não aprende e não discute questões discursivas, culturais e sociais que as práticas de leitura e escrita envolvem.

O modelo de habilidades de estudo evidencia-se em 13 disciplinas, sendo relacionadas nas ementas por palavras como textualidade, leitura instrumental e normas. Assim, muitas das disciplinas englobam normas referentes à ABNT e da própria universidade, corroborando o aspecto estrutural da língua. Estudar e conhecer os aspectos formais da produção textual é fundamental e é um dos pilares para o desenvolvimento de uma escrita adequada. No entanto, Oliveira (2017) ressalta que ao focarmos apenas nesse aspecto, acabamos não considerando o conhecimento prévio de letramento dos alunos, além de não os ajudar a desenvolver estratégias de leitura e escrita.

Por fim, o modelo de Letramentos acadêmicos foi identificado em apenas 4 disciplinas, provenientes do curso de Engenharia de Computação, sendo elas

Trabalho de Conclusão de Curso 2 e três disciplinas sequenciais de Oficina de Integração. Somando 135 horas ao final, a proposta da ementa de Oficina de Integração envolve a elaboração e apresentação oral de um relatório desenvolvido no formato colaborativo e embasado na aprendizagem de metodologia científica. Compreendendo uma parcela pouco significativa nas matrizes analisadas, esse modelo, ao contrário das habilidades de estudo, considera o letramento como prática social, explorando temas como ética e criticidade. Posto isto, é preocupante o fato desse modelo ser pouco contemplado, uma vez que trabalha com os gêneros acadêmicos em situações reais de uso.

Conforme os resultados apresentados, constatamos que os cursos de engenharia da UTFPR apresentam nas ementas analisadas uma porcentagem mínima de horas destinadas aos LA. Dessas horas, a maior parte é dedicada apenas para o ensino de normas e práticas formais das produções escritas, não contemplando aspectos referentes à produção de sentido, identidade e relações de poder presentes nos diversos gêneros textuais. Sendo assim, ressaltamos a relevância de promover práticas de LA que, além de adaptarem estruturalmente o aluno ao meio acadêmico, ampliam esta aplicação proporcionando aos discentes o desenvolvimento da agentividade, assegurando melhores condições de apropriação dos gêneros.

CONCLUSÃO

Como prenunciado, esta pesquisa faz parte do mapeamento acerca dos LA nos cursos de graduação da UEL, UTFPR, Unespar e IFPR. O recorte dado neste trabalho se propôs a analisar os LA nas ementas dos cursos de engenharia da UTFPR. Dentre os três conceitos de Letramentos acadêmicos concebidos por Lea & Street (1998), a socialização acadêmica e as habilidades de estudo são os modelos mais contemplados nas matrizes curriculares analisadas. De acordo com Oliveira (2017), esses dois conceitos “apenas testam o nível de compreensão atingido pelos estudantes em situações e contextos isolados (provas, trabalhos etc.)”, deixando, assim, o desenvolvimento de estratégias de leitura e escrita em segundo plano. Quanto ao modelo de letramentos acadêmicos, os dados levantados apontam que esse modelo é o mais desprestigiado na maioria dos cursos da área, indicando insuficiência de práticas alusivas à categoria.

Ainda que grande parte dos cursos compreendam as duas primeiras categorias, as CHL, quando contrastadas com as suas CHT correspondentes, expressam uma porcentagem extremamente pequena, abaixo de 4%. Já a terceira categoria, de letramentos acadêmicos, apresenta um déficit ainda mais acentuado. Presente em apenas um curso de engenharia, as disciplinas referentes ao grupo correspondem a 4% no curso de Engenharia de Computação e são inexistentes nos demais.

À vista disso, propomos a criação do Laboratório Integrado de Letramentos acadêmico-científicos (LILA), destinado à construção e desenvolvimento dos LA para discentes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação. Levando em consideração a relevância e complementaridade das três categorias, o LILA terá como objetivo ofertar ações didáticas em prol dos LA para a comunidade interna e externa das universidades envolvidas no projeto.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Departamento Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas (DALEM) pelo fomento e à UTFPR. Também, às professoras Prof. Dra. Miriam Sester Retorta, Prof. Dra. Ana Valéria B. B. Gódke, Prof. Dra. Fabiana V. A. de Almeida e Prof. Ms. Jacqueline A. Lindstron do DALEM pelas orientações.

REFERÊNCIAS

LEA, M. R.; STREET, B. V. **Student writing in higher education: an academic literacies approach.** *Studies in Higher Education*, v. 23, n. 2, p. 157-172, jun. 1998.

OLIVEIRA, E. F. **Letramentos Acadêmicos: abordagens sobre a escrita no ensino superior e a prática do gênero resenha crítica.** *Revista Trama, Cascavel*, v. 13, n. 28, p. 119-142, dez. 2017. Disponível em: <http://saber.unioeste.br/index.php/trama/article/view/15021/10970>. Acesso em: 25 ago. 2020.